



PARA
MULHERES
CRIADORAS
COM BASE
NO LEGADO
DE
MERCEDES
BLASCO

V
A
G
A
B
U
N
D
A
S

Teatro e Artes Performativas

RESIDÊNCIA
ARTÍSTICA

REGULAMENTO

”Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve.”

O QUE É A RESIDÊNCIA DE CRIAÇÃO VAGABUNDAS?

VAGABUNDAS é uma residência artística de criação que tem como objetivo promover a criação artística no feminino e na interseção com o desenvolvimento de trabalho artístico descentralizado em particular em comunidades com problemas de desenvolvimento e desertificação.

Com uma periodicidade anual, esta residência inspira-se na história de Mercedes Blasco, um dos muitos pseudónimos de Conceição Vitória Marques, e no nome da sua obra literária mais conhecida “Vagabunda”, um diário de memórias da mulher e da artista. Reconhecer a sua importância e tê-la como inspiração é reforçar a sua existência, o seu legado e dar a relevância política que, em vida, Mercedes não teve.

Inspiramo-nos na sua história para criar VAGABUNDAS, residência artística de criação para mulheres portuguesas ou a residir em Portugal. Fazê-lo no interior, na aldeia natal de Mercedes, na Mina de S. Domingos (Mértola), é afirmar a necessidade de uma criação mais descentralizada, sustentável e verdadeiramente acessível e participada.

A residência procura assim proporcionar as condições para o desenvolvimento de trabalho de criação, investigação e pesquisa artística durante um mês na Mina de S. Domingos. Para além de um mês de

residência, a artista poderá partilhar o seu trabalho com o público e as comunidades locais, primeiro num ensaio aberto na Mina de S. Domingos e, posteriormente, em Lisboa. Este duplo tempo é essencial para cumprir outro objectivo deste projecto: criar pontes de empatia entre o interior desertificado e uma urbe cosmopolita percebendo o impacto que isso pode ter na criação.

PORQUÊ MERCEDES BLASCO?

Mercedes Blasco foi uma extraordinária atriz, escritora e ativista que, na viragem do século XIX para o XX, desafiou as convenções do patriarcado de forma corajosa através da sua paixão criadora: o teatro. Nascida em 1867 na Mina de S. Domingos, morou em Espanha, em França e regressou a Portugal onde trabalhou como atriz no Teatro da Trindade.

Numa fase inicial da sua carreira, Mercedes participou em operetas e teatro de revista. Apesar do êxito, a sua vida estava envolta em escândalos para a visão da sociedade daquele tempo. Foi afastada de cena quando, no início do século XX, engravida ainda solteira, acontecimento que assombrou a sua carreira. De regresso às digressões, altura em que conheceu o marido, Mercedes afirmou-se como cantora e embaixadora da cultura portuguesa um pouco por toda a Europa e também Brasil. Foi professora de línguas e enfermeira na 1ª guerra mundial. Ao longo da sua vida escreveu mais de trinta obras entre poesia, romance, teatro e as suas memórias: "Vagabunda".

De regresso a Portugal não teve qualquer reconhecimento nem pela sua carreira artística, nem pelo seu percurso heróico durante a grande guerra. Veio a morrer na pobreza nos anos sessenta do século XX, com 94 anos, em Lisboa, sem ter visto devidamente reconhecido o seu percurso enquanto criadora, performer e divulgadora da cultura portuguesa.

ENQUADRAMENTO

VAGABUNDAS nasce com o intuito de abrir mais espaço à presença feminina na criação, proporcionando condições que permitam às artistas selecionadas para a residência ter tempo e espaço de criação para as disciplinas de teatro e performance. O projecto de residência desenvolve-se na Mina de S. Domingos, onde a Companhia Cepa Torta desenvolve o MALACATE, projeto de envolvimento da comunidade do interior do país, Mina de S. Domingos, Mértola, com uma comunidade artística de diversas origens e áreas artísticas potencializando, assim, o equilíbrio territorial.

A residência artística VAGABUNDAS, fará o cruzamento das duas frentes: a valorização da presença feminina na criação artística nas artes cénicas e, ao mesmo tempo, será a presença artística que liga dois locais de maior e menor acesso às artes e à diversidade cultural, no interior do país, a Mina de S. Domingos, e em Lisboa.

A QUEM SE DESTINA ESTA RESIDÊNCIA?

1. A Residência VAGABUNDAS destina-se a todas as pessoas singulares de nacionalidade portuguesa ou residentes em Portugal, maiores de idade, que se identifiquem como género feminino, sejam cisgénero ou transgénero.

QUAIS OS OBJECTIVOS DA RESIDÊNCIA?

1. Promover a criação artística no feminino e na intersecção com o desenvolvimento de trabalho artístico descentralizado, particularmente com comunidades que têm problemas de desenvolvimento e desertificação.
2. Desenvolvimento de projectos artísticos que cruzem territórios do interior e do litoral, onde as diferenças entre os locais sejam usadas como inspiração criativa e que possam ainda despoletar os

problemas potencializados pela desigualdade de género e pelo desequilíbrio de representatividade territorial;

3. Criação de projectos que envolvam a comunidade local durante o trabalho em residência.

CALENDARIZAÇÃO:

1. A calendarização do projeto é composta por duas fases, na Mina de S. Domingos (Mértola) e, posteriormente, em Lisboa;
2. As artistas que se candidatam devem ter disponibilidade para participar nas actividades:
 - a. Residência artística entre 1 e 31 de maio de 2024, na Mina de S. Domingos, Mértola com sessão de partilha pública a 30 de maio de 2024 no Cineteatro da Mina de S. Domingos.
 - b. Em Lisboa, dia 1 e 2 de junho de 2024, para preparação e realização da sessão pública sobre o trabalho desenvolvido em residência com DEBATE-CONFERÊNCIA sobre os temas abordados pelas artistas, que se realiza no dia 2 de junho de 2024, domingo, em Lisboa, na Penha Sco Arte Cooperativa.

O QUE OFERECEMOS?

1. Residência artística de criação, investigação e pesquisa com a duração de um mês, de 1 a 31 de maio de 2024, na Mina de S. Domingos, para duas artistas selecionadas através de *open call*;
2. Bolsa de criação no valor de 1000€ (mil euros), para cada artista selecionada;
3. Espaço de trabalho partilhado na Mina de S. Domingos;
4. Alojamento e ajudas de custo para alimentação e deslocações para o período de residência na Mina de S. Domingos (1 mês) e de estadia em Lisboa (3 dias), no valor total de 600€ (seiscentos euros).

COMO APRESENTAR CANDIDATURA?

1. As artistas interessadas deverão submeter a sua candidatura através de [FORMULÁRIO](#), disponível no website da Companhia Cepa;
2. No formulário é solicitado às candidatas: sinopse e memória descritiva do projecto a desenvolver, enquadramento nos objectivos da residência VAGABUNDAS e uma nota de percurso da artista;
3. O projecto a desenvolver deve inserir-se no contexto das artes performativas;
4. O projeto artístico a desenvolver deve cruzar-se com os objetivos que levaram a Companhia Cepa Torta a criar esta residência e com os temas relacionados;
5. A open call está aberta até 5 de abril de 2024 até às 23:59h GMT. As candidaturas submetidas após esta data e horário não serão consideradas.

COMO É FEITA A SELEÇÃO DAS ARTISTAS?

1. A seleção das artistas será feita através da avaliação dos elementos apresentados no formulário de candidatura;
2. O júri de selecção é composto por:
 - a. Companhia Cepa Torta - Inês Achando (direção de produção)
 - b. Raquel André, artista convidada;
 - c. Ana Borralho, artista convidada
3. A decisão do júri é final e não tem lugar a recurso.
4. As candidatas selecionadas serão contactadas pela Cepa Torta até dia 15 de abril 2024;
5. Em caso de indisponibilidade de alguma das artistas selecionadas, será contactada a artista candidata com a seguinte melhor pontuação.
6. Os resultados serão publicados nas nossas redes sociais e website.

NOTAS FINAIS

1. Serão excluídas as candidaturas que não cumpram com os requisitos definidos neste regulamento;
2. Os casos omissos neste regulamento serão avaliados individualmente pela Direção Artística da *Companhia Ceba Torta* e da sua decisão não haverá lugar a recurso.
3. Para qualquer esclarecimento sobre a *Open Call*, as interessadas podem contactar a Ceba Torta através do email: companhia@cepatorta.org
4. Mais informações em cepatorta.org/residencias.



Março de 2024